

POLÍTICA

Saudade

São João del Rey ainda chora pelo seu filho ilustre. E vão começar as missas.

Tancredo. Este nome ainda está muito vivo.

"Homem simples, porém culto/ bacharel de grande vulto/ político o mais perspicaz/ campeão de simpatia/ por ele o povo morria/ pois era justo e capaz." Estes versos, do Poeta Juca Secundino, comemoram o primeiro folheto do cordel lançado ontem em Recife, em homenagem a Tancredo de Almeida Neves, que deverá figurar brevemente na galeria dos ex-presidentes da República Federativa do Brasil (onde ocupará o trigésimo lugar), segundo determina o projeto de lei ontem proposto ao Senado pelo presidente nacional do PDS, senador Amaral Peixoto.

Na sua justificativa, o senador assinala que "o povo brasileiro, como um só e como um todo, por seu gesto e pelo seu carinho, empossou o presidente eleito Tancredo Neves na Presidência da República". Durante a sessão ordinária do Senado, os senadores, às 16h39, levantaram-se e ficam em silêncio durante um minuto, bem como os funcionários da Mesa, as taquígrafas, os jornalistas e as pessoas presentes nas galerias. Foi uma homenagem comovente, depois de uma tarde inteira de pronunciamentos de senadores de todos os partidos, que aprovaram um requerimento das lideranças para a realização, proximamente, de uma sessão solene em homenagem a Tancredo.

"O democrata do século vinte." Com esta definição, dada pelo mineiro Carlos Mário Velloso, em seu discurso de 11 páginas, o Tribunal Federal de Recursos também somou-se às homenagens prestadas ao ex-presidente, em Brasília.

Hoje, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Moreira Lima, vai apresentar ao presidente José Sarney uma proposta para que o governo brasileiro conceda ao presidente Tancredo Neves o Mérito Aeronáutico, em caráter **post mortem**.

Em sessão plenária, o presidente em exercício da Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo, empresário Euclides Carli, homenageou o presidente falecido, afirmando que "o destino quis que a nossa esperança fosse assim brutalmente ferida".

Assembléias e prefeituras

Depois de um recesso iniciado com a morte de Tancredo Neves, a Câmara Municipal de Belo Horizonte retomou ontem seus trabalhos, com uma sessão solene em memória do ex-governador de Minas. Participaram da solenidade os mesmos vereadores que, em dezembro do ano passado, se negaram a conceder a Tancredo um diploma de Honra ao Mérito. Na Assembléia Legislativa do Pará, o líder do PDS, Ronaldo Passarinho, sobrinho do ex-ministro, Jarbas Passarinho, revelou que, se fosse integrante do Colégio Eleitoral em janeiro, "ser-me-ia extremamente difícil votar contra Tancredo Neves", enquanto o deputado Paulo Fontelles, do PMDB, apresentou projeto concedendo o título **post mortem** de Cidadão do Pará a Tancredo Neves.

Em São Paulo, proposições e discursos em honra à memória do presidente eleito marcaram ontem os trabalhos da Assembléia. Carlos Apolinário (PMDB) apresentou projeto de lei que dá o nome de Presidente Tancredo de Almeida Neves à Rodovia dos Trabalhadores, que liga a Capital à região Leste do Estado. Jorge Apolinário (PTB), por sua vez, propôs a atribuição póstuma a Tancredo da Medalha Parlamentar.

Hoje, a Assembléia Legislativa do Maranhão terá uma sessão especial para reverenciar o ex-presidente. Em Viamão, na região metropolitana de Porto Alegre, a comissão que trabalha pela emancipação dos distritos de Passo do Sã e Espigão já escolheu o nome do novo município que pretende constituir: Tancredo Neves, depois de uma consulta ao IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), quando obteve uma certidão de que não existe, em nenhum outro lugar do País, município com o mesmo nome.

O prefeito Oswaldo de Carlos, de Guarulhos, assinou decreto dando o nome do presidente Tancredo Neves à nova avenida, que é uma das vias de acesso ao novo aeroporto internacional. Ontem, o vereador Gilberto Nascimento (PMDB), de São Paulo, apresentou projeto constituindo a "Semana Tancredo Neves" que, se aprovado, será comemorada no âmbito municipal, anualmente, do dia 21 a 28 de abril, bem como a "Corrida da Nova República", a ser feita a pé pelo mesmo trajeto adotado pelo cortejo fúnebre, na capital paulista.

Em Catanduva, o prefeito José Alfredo disse que convidará familiares de Tancredo Neves para inaugurar o conjunto habitacional que terá o nome do ex-presidente.

Dona Risoleta Neves, candidata ao governo de Minas, e Hélio Garcia, candidato à Presidência da República em 1986. Foi o que propôs, ontem, em Belo Horizonte, o deputado Wilson Modesto, um antigo petebista, entendendo que esta dobradinha "representa a melhor homenagem que Minas e o Brasil podem prestar ao ex-presidente".

Já nos muros e praças de Santos, a cada dia surgem novas manifestações de pichadores e muralistas anônimos dedicadas a Tancredo. O monumento central da cidade, na praça José Bonifácio, amanheceu com a frase: "Adeus, Tancredo, você foi embora muito cedo". Também na avenida Presidente Wilson, à beira-mar, num amplo muro de um casarão abandonado, foi desenhado o seu rosto acoplado à bandeira brasileira.

O sétimo dia da morte do presidente Tancredo Neves será lembrado em Belém com um ato ecumênico. Em Fortaleza, o governador Gonzaga Mota mandou celebrar missa, às 17 horas na Catedral Metropolitana, enquanto em Teresina, três missas serão celebradas a pedido da Executiva Regional do PMDB.

De todas as missas de sétimo dia pela alma de Tancredo Neves que serão realizadas pelo País inteiro só três contarão com a presença da família do ex-presidente: as de São João del Rey, Belo Horizonte e Brasília. São João del Rey terá preferência quanto à data — dona Risoleta, seus filhos e netos permanecerão na cidade até o final dos trabalhos religiosos do sétimo dia na Igreja de São Francisco de Assis.

Para contar com a participação da família Neves, Belo Horizonte escolheu o nono dia da morte do presidente para fazer a missa: na próxima segunda-feira, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o mesmo local onde o arcebispo João Rezende Costa celebrou a missa de ação de graças pela posse de Tancredo Neves no governo de Minas, em 15 de março de 1983.

Brasília ficou com o décimo dia, a pedido da própria família de Tancredo Neves, que já confirmou presença. A missa está marcada para 18h30 desta terça-feira, na Catedral de Brasília, e será celebrada pelo arcebispo José Freire Falcao. A missa em São Paulo será amanhã mesmo, às 16 horas, na Catedral da Sé, que estará totalmente interdita já a partir das 14h30.

São João

Com exceção de uma pequena



Em São João del Rey...

...orações por Tancredo.

fila de populares que se concentravam ontem à porta do Cemitério de São Francisco de Assis, para visitar a campa de Tancredo Neves, São João del Rey amanheceu calma, ontem. O zelador João Aureliano teve de abrir mais cedo os portões. Mas não parecia contrariado.

Muito prestativo com todos, ele contava com orgulho os detalhes do sepultamento. E impressionou a todos ao contar que recebera telefonemas de gente oferecendo "o dinheiro que eu quisesse" pela pá de pedreiro que utilizou para vedar a sepultura. Mas disse que não ven-

de — e considerou como "uma afronta" tal proposta.

À beira do túmulo, uma senhora rezava com a bandeira nacional enrolada em volta do corpo. A poucos metros dali, na Barbearia Passos, o assunto era sobre as condições em que Tancredo Neves morreu. Um dos fregueses afirmava que a morte do garçom do presidente, João Rosa, que teria sido internado em Brasília por causa do mesmo mal do ex-presidente, não deixava dúvidas: Tancredo havia sido envenenado. "Não era possível que Tancredo não tivesse um provador de comida", lamentava um dos barbeiros, lembrando a história do rei que tinha um cão provador.

Na casa de dona Zininha, a irmã mais nova de Tancredo, as últimas visitas de agradecimentos dos jornalistas. A todos ela fazia o mesmo lembrete: "Vocês têm de cobrar as promessas feitas pelos políticos à beira do túmulo de Tancredo".

Pelas ruas de São João, a mesma advertência aos políticos que, porventura, usem o nome do ex-presidente como meio de alcançar prestígio. "Os são-joanenses não perdoarão aqueles que não respeitarem a memória do líder", avisou um velho cidadão da cidade.

O balanço da tragédia de Minas

A direção do Hospital de Pronto Socorro de Belo Horizonte divulgou ontem os números oficiais da tragédia ocorrida diante do Palácio da Liberdade, durante o velório do presidente Tancredo Neves. Foram confirmadas 4 vítimas fatais e 273 feridos. Segundo o diretor do hospital, Laércio Fonseca, 271 dos feridos já estão liberados. Permanecem internados José Januário Ribeiro Bastos, de 72 anos,

le Rosângela Araújo dos Anjos, de 23 anos. Rosângela, que foi bastante pisoteada durante os incidentes, é quem está merecendo mais cuidados, pois vem apresentando problemas respiratórios. O diretor divulgou também os nomes dos quatro mortos: Luzia Gonçalves Dias, Alexandre Martins Monteiro, Dalva Gomes Amora e Consuelita Evangelista Pereira. Na segunda-feira, será celebrada missa pelos quatro mortos na capela do Palácio da Liberdade.

Do mundo todo, mensagens de dor e lamento.

"Sua morte provocou consternação no povo brasileiro e também além das fronteiras de seu país", disse ontem em Bonn o deputado Philipp Jenninger, presidente do Bundestag (parlamento federal alemão),

em discurso dedicado à memória do presidente Tancredo Neves. Acrescentou Jenninger que "Neves personificou as esperanças do povo brasileiro para a realização de um futuro feliz e democrático, sem sequer ter prestado juramento como presidente. O parlamentar enviou também telegrama de condolências ao Congresso Nacional, expressando votos de que "a sua personalidade e a ação de sua capacidade política sigam atuando pelo progresso, a justiça e a liberdade do Brasil".

Uma rua da capital do Paraguai receberá o nome do presidente brasileiro falecido, segundo a decisão tomada ontem por unanimidade pela Câmara Municipal de Asunción. O presidente da Câmara, Raul Cubilla, solicitou ontem dos demais membros que prestassem uma homenagem a Tancredo, a quem classificou de "um líder que defendeu com ardor a integração latino-americana".

"Estou profundamente impressionado com a extraordinária demonstração de unidade e fé democrática do povo brasileiro", disse ontem o presidente Jaime Lusinchi, da Venezuela, ao desembarcar em Caracas. Para ele, a morte do presidente Tancredo Neves "tem perfis heróicos: consegue em boa medida o que se propôs e deixa uma mensagem de esperança".

No que diz respeito ao presidente José Sarney, Lusinchi assegurou tratar-se de um homem sério e firme, que sabe o terreno que está pisando. "Vê-se que está determinado a afirmar o caminho do processo pelo qual passa o Brasil", concluiu.

O primeiro-ministro da Grécia, Andreas Papandreu, por sua vez, enviou mensagem de felicitação ao novo presidente do Brasil, desejando "toda a sorte de êxitos em sua difícil missão e especialmente em seus esforços para cumprir com as esperanças democráticas".

Também as autoridades soviéticas enviaram telegramas ao presidente José Sarney e ao chanceler Olavo Setúbal. Na embaixada brasileira em Moscou, o vice-presidente do Presidium do Soviete Supremo, I. Kalin, e o vice-ministro das Relações Exteriores, V. Kompletov, assinaram o livro de condolências.

O jornal tailandês **The Bangkok Post** comentou em editorial a situação política do Brasil, assinalando que o falecimento de Tancredo Neves representa uma tragédia para todo o País, especialmente porque, "depois de 21 anos de regime autoritário, os 130 milhões de brasileiros estavam vislumbrando uma nova era liderada por um homem que, sem sombra de dúvida, era o político mais popular em seu tempo". Opina o jornal que "parece mais provável que o mandato do sr. Sarney se estenderá somente por um período interino", mas acrescenta que a maior necessidade do País neste momento "é a estabilidade. Caberá um crédito ao presidente Sarney se ele puder conduzir o Brasil no curso das reformas econômicas e sociais. É um desafio imenso", adverte o diário.

Durante a cobertura da doença do diário francês **Le Croix** divulgou que o presidente José Sarney sofria de depressão nervosa. Ontem, o diário publicou entrevista do doutor José Ribamar, médico do presidente e seu amigo pessoal, esclarecendo que Sarney tem "uma saúde perfeita", acrescentando ser um fato normal que Sarney tenha tomado tranquilizantes durante os últimos 43 dias.

A segunda homenagem da OEA a Tancredo em 90 dias

A. M. Pimenta Neves

A Organização dos Estados Americanos (OEA) homenageou ontem à tarde a memória de Tancredo Neves e resolveu enviar ao Brasil uma nota oficial de pêsames pelo seu falecimento.

Em vida, mesmo sem ter tomado posse, Tancredo Neves já havia sido homenageado pela OEA com uma sessão solene no dia 1º de fevereiro, um gesto reservado para chefes de Estado e de Governo. Isso aconteceu durante a visita que o ex-presidente eleito do Brasil fez a Washington.

Na sessão de ontem, no Conselho Permanente da Organização, antecipada de uma semana, falaram embaixadores de 21 nações do hemisfério.

O embaixador brasileiro junto à OEA, Dario Castro Alves, foi o último a discorrer sobre a personalidade e a obra política de Tancredo Neves. Lembrou, a certa altura, que o ex-presidente eleito reconhecia a vocação imaneente dos povos da América para o diálogo e o entendimento. Pois as nações americanas, disse Castro Alves, repetindo o discurso de Tancredo Neves na própria organização, "estão acostumadas à convivência diária de origem e culturas distintas".

Dario Castro Alves disse depois que nunca antes no Brasil tantas lágrimas foram derramadas por um só homem. "Estou certo — su blinhou — de que seus ideais resurgirão da esperança e fé que soube implantar nos corações dos brasileiros". O embaixador do Brasil afirmou ainda que o pensamento de Tancredo inspira o governo do presidente José Sarney.